



Arquidiocese Católica Apostólica Ortodoxa Antioquina de São Paulo e Todo o Brasil

Rua Vergueiro, 1515 – Paraíso - São Paulo Tel/PABX: (11) 5579-3835
www.catedralortodoxa.com.br / secretaria@catedralortodoxa.com.br

Leitura Dominical

Nº 158/2014

Domingo, 29 /06/2014

3º Domingo após Pentecostes

Santos Apóstolos Pedro e Paulo Fundadores e Padroeiros do Trono Patriarcal Antioquino



No Evangelho de São Mateus (16,13-19), encontra-se a belíssima confissão de fé do apóstolo Pedro em resposta à indagação de Jesus: “Vós, quem dizeis que eu sou?” - “Tu és o Cristo, o Filho de Deus vivo”, foram as palavras do apóstolo.

A afirmação seguinte do Senhor: “Tu és Pedro e sobre esta pedra edificarei a minha Igreja... te darei as chaves do Reino dos Céus: o que ligares na terra, será ligado nos Céus...” sempre

foram fonte de diferentes interpretações ao longo da história da Igreja Cristã, por parte dos mais diversos teólogos e exegetas (intérpretes dos textos bíblicos).

Há quem afirme categoricamente que a pedra sobre a qual Jesus Cristo edificou sua Igreja foi o próprio São Pedro e, por isso, seus sucessores à frente da Igreja continuariam a participar de sua missão. Nós, ortodoxos, entendemos de forma diferente a autoridade na Igreja, de acordo com as Sagradas Escrituras. Já no século IV, Santo Agostinho, bispo de Hipona e doutor da Igreja do Ocidente, afirmava a respeito: “Pedro vem de pedra, mas pedra não vem de Pedro.” Com efeito, o “apelido” que Jesus deu a Simão (este era seu nome), ou seja, Pedro, forma grega do aramaico Kefá (Cefas), significa “pedra pequena, pedregulho” e não rocha, pedra angular ou fundamental da construção de um edifício. Tanto que o próprio apóstolo Simão Pedro, anos mais tarde, afirmando que os cristãos, como edifício espiritual, são edificados em Cristo, diz: “Chegando-vos para ele (Jesus), **a pedra que vive...** Eis que ponho em Sião uma pedra angular, eleita e preciosa... A pedra que os construtores rejeitaram, essa veio a ser a **principal pedra, angular e: pedra de tropeço e rocha de escândalo.**” (I Pedro 2,4.6-8) Logo, para Pedro, sempre esteve claro que a pedra sobre a qual se edificou a Igreja é o próprio Cristo. Ele mesmo declarou em seu sermão no templo: “Este Jesus é **pedra rejeitada** por vós, os construtores, a qual se tornou a **pedra angular.**” (Atos 4,11). E é exatamente isso que o apóstolo São Paulo esclareceu: “(Sois) concidadãos dos santos e da família de Deus, edificados sobre o fundamento dos apóstolos e profetas, sendo ele mesmo, Cristo Jesus, a **pedra angular.**” (Efésios 2,19-20) Logo, todos os apóstolos estão no fundamento da Igreja. Quanto ao chamado “poder

das chaves”, que se exerce na Santa Igreja no Sacramento da Confissão e na pregação, ele foi concedido a todos os apóstolos pelo próprio Senhor: “(Jesus) soprou sobre eles e disse-lhes: ‘Recebei o Espírito Santo. A quem perdoardes os pecados, serão perdoados; a quem os retiverdes, serão retidos.’” (São João 20, 22-23)

E é à Igreja, como um todo, que o Senhor promete a especial assistência do Espírito Santo, pois “as portas do inferno não prevalecerão contra ela”.

O “primado” do apóstolo São Pedro, de quem também são sucessores os patriarcas da Igreja Antioquina, pois ele e o apóstolo São Paulo são seus fundadores, é primado de honra e não de jurisdição, o primado do serviço, do amor e da caridade.

Tropário da Ressurreição (tom 2)

Quando desceste até à morte,/ tu que és a Vida Imortal,/ então destruíste o inferno/ com o resplendor da tua divindade. E quando ressuscitaste os mortos do fundo da terra,/ todas as potestades celestes exclamaram:/ ó Cristo Deus, autor da vida,/ glória a ti! (//)

عندما انحدرت إلى الموت. أيها الحياة الذي لا يموت. حينئذ أمتَّ الجحيم ببرق لا هوتك. وعندما أقمتَ الأمواتَ من تحت الثرى. صرخَّ حنوكَ جميعَ القوَاتِ السماوَيَّن: أيها المسيحُ الإله. مُعطي الحياة المجدُ لك.

Tropário dos Santos Apóstolos Pedro e Paulo (tom 4)

Vós que sois os príncipes dos apóstolos e doutores do universo, intercedeai ao Senhor de todos, para que conceda a paz ao mundo e às nossas almas a grande misericórdia.

أيها المُنَقَّدِمانَ فِي كَرَاسِيِ الرُّسُلِ وَمُعَلِّمَا الْمَسْكُونَةِ. تَسْفَعَا إِلَى سَيِّدِ الْكُلِّ. أَنْ يُمْنَحَ السَّلَامُ لِلْمَسْكُونَةِ. وَلِنَفُوسِنَا الرَّحْمَةُ الْعَظِيمُ.

Tropário do Santo Padroeiro – São Paulo (tom 3)

Ó grande Apóstolo dos gentios, poderoso intercessor, intercede ao Todo Poderoso para que venha a paz ao mundo, e às nossas almas a grande misericórdia. (...)

يا رسول الأمم العظيم. والشفيع القدير تشفع إلى الكلي القدرة. كي يمنح السلام للعالم. ولنفوسنا الرحمة العظمى.

Condaquion da Mãe de Deus (tom 2)

Protetora irrecusável dos cristãos, intercessora imutável diante do Criador; não desprezes as vozes dos pecadores suplicantes, mas socorre com bondade aos que clamam com sinceridade. Apressa-te em interceder; apressa-te em suplicar por nós, ó Mãe de Deus, tu que proteges sempre os que te honram. (//)

يَا شَفِيعَةَ الْمُسْكِيْبِيْنَ غَيْرَ الْخَازِيْةِ، الْوَسِيْطَةَ لَدِيِّ الْخَالِقِ غَيْرَ الْمَرْدُوْدَةِ، لَا تُعْرِضِي عَنْ أَصْوَاتِ طَلَبَاتِنَا نَحْنُ الْخَطَّاءُ، بَلْ تَدَارِكِنَا بِالْمَعْوِنَةِ بِمَا أَنْكَ صَالِحَةُ، نَحْنُ الصَّارِخِيْنَ إِلَيْكَ بِإِيمَانِنَا، بَادِرِي إِلَى الشَّفَاعَةِ وَأَسْرِعِي فِي الْطَّلَبَةِ، يَا وَالَّدَةَ إِلَهِ الْمُتَشَفِعَةِ دَائِمًا بِمَكْرَمِكِ.

Epístola

(* do domingo dos Santos Padres)

PROKIMENON: “Por toda a terra se difunde seu anúncio. Os céus proclamam a glória de Deus.”

(Salmo 19,4,1)

Leitura da Segunda Epístola de São Paulo aos Coríntios. (2, 10-16)

Irmãos, “de tudo que outro qualquer ousa contar vantagens, digo em loucura, também ousarei eu. São hebreus? São israelitas? Também sou. São da descendência de Abraão? Também sou. São ministros de Cristo? Falando como louco, eu sou mais ainda. Muito mais pelos trabalhos, muito mais pelas prisões, pelos açoites sem conta. Muitas vezes vi a morte de perto. Cinco vezes recebi dos judeus os quarenta açoites menos um. Três vezes fui flagelado com varas. Uma vez, apedrejado. Três vezes naufraguei, uma noite e um dia passei no alto-mar. Viagens sem conta, exposto a perigos nos rios, perigos de assaltantes, perigos da parte dos pagãos, perigos na cidade, perigos no deserto, perigos no mar, perigo entre falsos irmãos! Trabalhos e fadigas, repetidas vigílias, com fome e sede, freqüentes jejuns, frio e nudez! Além de outras coisas, a minha preocupação quotidiana, a solicitude por todas as igrejas! Quem está enfermo, sem que eu sinta com ele? Quem sofre escândalo, que eu não me consuma de dor? Se é preciso contar vantagens, contarei vantagens de minha fraqueza. O Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, que é bendito pelos séculos, sabe que não minto. Em Damasco, o governador do rei Aretas pôs guarda na cidade dos damascenos, para me prender, mas através de uma janela, por uma cesta, fui descido pelo muro e escapei às suas mãos. É preciso contar vantagens? Embora não convenha, passarei às visões e revelações do Senhor. Conheço um homem em Cristo que, há quatorze anos, foi arrebatado até ao terceiro céu. Se foi no corpo, não sei, se fora do corpo, também não sei, Deus sabe. Sei que esse homem - se no corpo, se fora do corpo, não sei. Deus sabe - foi arrebatado ao paraíso e lá ouviu palavras

de mim mesmo não me gloriarei, a não ser de minhas fraquezas. Pois ainda que me quisesse gloriar, não seria insensato, porque diria a verdade. Mas abstenho-me, para que ninguém me julgue acima do que em mim vê e do que de mim ouve. E para que a grandeza das revelações não me levasse ao orgulho, foi-me dado um espinho na carne, um anjo de Satanás, que me esbofeteia e me livra do perigo da vaidade. Três vezes supliquei ao Senhor que o afastasse de mim. Mas ele me respondeu: ‘Basta minha graça, porque é na fraqueza que a força chega à perfeição’. Portanto, prefiro gloriar-me das minhas fraquezas, para que habite em mim a força de Cristo.”

Evangelho

(do domingo dos Santos Padres)*

Leitura do Santo Evangelho, segundo o Evangelista São Mateus. (16, 13-19)

Naquele tempo, chegando à região de Cesaréia de Filipe, Jesus perguntou a seus discípulos: ‘Quem as pessoas dizem que é o Filho do Homem?’ Eles responderam: ‘Alguns dizem que é João Batista; outros, Elias; outros, Jeremias ou um dos profetas’. Então ele perguntou-lhes: ‘E vós, quem dizeis que eu sou?’ Simão Pedro respondeu: ‘Tu és o Cristo, o Filho de Deus vivo’. Em resposta, Jesus disse: ‘Feliz és tu, Simão filho de Jonas, porque não foi a carne nem o sangue quem te revelou isso, mas o Pai que está nos Céus. E eu te digo: Tu és Pedro, e sobre esta pedra edificarei a minha Igreja, e as portas do inferno não prevalecerão contra ela. Eu te darei as chaves do Reino dos Céus, e tudo que ligares na terra será ligado nos Céus, e tudo que desligares na terra será desligado nos Céus’.

Megalinário (Hino à Virgem -tom 8)

É justo em verdade glorificar-te, ó Mãe de Deus.

Sempre Bem-Aventurada e Imaculada Mãe de nosso Deus; mais venerável que os Querubins e mais gloriosa que os Serafins; que ilibadamente deste à luz o Verbo de Deus. Logo, és verdadeiramente Mãe de, pois nós te glorificamos.

Kinonikon (Hino da Comunhão)

Louvai o Senhor dos Céus, louvai-o nas alturas. Aleluia! Aleluia! Aleluia!

Dia da Ortodoxia

29 de Junho, Festa dos Santos Apóstolos Pedro e Paulo, fundadores de nosso Trono Patriarcal de Antioquia, é também o “Dia da Ortodoxia” no município de São Paulo, segundo a Lei nº 11.354, de 23 de agosto de 1.995 (Projeto de Lei do Vereador Hanna Garib). Este evento consta do Calendário Oficial de Eventos do Município.